

"O jogo entre ficção, realidade e teoria literária atinge aqui seu momento mais alto." — *El País*

alvo noturno ricardo piglia



Alvo noturno

Recebido com entusiasmo pela crítica, poucos meses depois de publicado, o romance *Alvo noturno* recebeu o importante prêmio literário venezuelano Rómulo Gallegos. Trata-se, por assim dizer, de um romance policial-social. A ação, que se passa num povoado do pampa argentino nos anos da ditadura militar - de que ficou a herança traumática com que o país se debate até hoje -, ilumina com a agudeza característica de Piglia a organização corrompida da sociedade rural, caracterizada pela autoridade incontestada dos que mandam, pela impunidade de seus crimes e pela perversidade das relações pessoais. A trama gira ao redor de Tony Durán, porto-riquenho de Nova Jersey. A razão da ida daquele moreno elegante, sedutor, de passado duvidoso, para o lugarejo argentino é obscura: dizem que mantinha um caso amoroso com as gêmeas Belladonna, as belas Ada e Sofía, filhas do mandachuva local. Outras hipóteses falam em especulação, lavagem de dinheiro, e até um rumoroso caso homossexual. Assunto predileto do povoado, um dia Tony aparece morto em seu quarto de hotel. A investigação desnudará pouco a pouco uma sociedade paralisada pela lógica da violência e do poder. Enviado por seu jornal, Emilio Renzi chega de Buenos Aires para escrever a matéria - que o jornalista pretende transformar num amplo painel social. Para isso, ao lado do comissário Croce, investiga as arqueologias familiares e desconstrói os papéis dos protagonistas: ora seres destruidores, ora indivíduos inermes diante do poderio do sistema validado pelo Estado: uma sociedade em que é impossível sonhar, como evidencia o destino de Luca Belladonna, que pagará sua resistência e sua utopia com a solidão extrema.

[Clique aqui para obter este livro](#)